



## A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: UMA PESQUISA REALIZADA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS

- [1] Ângela Maria Marques – Universidade Estadual de Alagoas/angelamarque@gmail.com  
[2] Maria José de Brito Araújo – Universidade Estadual de Alagoas/ mjbaraujo@yahoo.com.br  
[3] Eliane Bezerra da Silva – Universidade Estadual de Alagoas/linebarros21@gmail.com

### Resumo:

O estágio supervisionado é instrumento de grande importância para a formação docente, pois proporciona aos licenciados o domínio dos conhecimentos teóricos e práticos indispensáveis à sua profissão. Nesse sentido esse componente curricular vem sendo amplamente discutido, tendo em vista que a experiência de estágio é um fator fundamental para o desenvolvimento do graduando diante da prática pedagógica. Além de ser o grande ensaio para ter certeza dessa escolha profissional, dando a oportunidade de o mesmo ter autonomia, mostrando suas habilidades e sua criatividade frente as teorias e práticas estudadas. Desse modo, levanta-se a seguinte questão: Qual a importância do Estágio nos anos iniciais do ensino fundamental para a formação de professor? Partindo dessa problemática, este estudo tem como objetivo analisar a percepção dos licenciandos em pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, campus I, sobre a relevância do estágio para a formação de professor. Com a intenção de respaldar o objetivo da pesquisa, a metodologia aplicada é bibliográfica e de campo com enfoque qualitativo e para coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com sete licenciandos do 8º período de pedagogia da UNEAL. No decorrer da realização do estágio nos anos iniciais do ensino fundamental, foram observados alguns aspectos relevantes da prática pedagógica e do desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem. Para fundamentação da pesquisa, tivemos como suporte teórico, dentre outros autores, PPC (2017); Pimenta (2004); Silva (2011); Marques (2015); Almeida (2009) e Schneider (2012). Os resultados apontaram que o estágio foi percebido como algo positivo, que proporciona ao estagiário a relação teórica e prática, dentro da realidade escolar. Constatamos ainda a importância e contribuições dessa disciplina na construção da identidade da futura profissão professor.

**Palavras-chaves:** Estágio. Formação de professor. Prática pedagógica.

### Abstract:

The supervised internship is a very important instrument for teacher education, since it gives the graduates the mastery of the theoretical and practical knowledge indispensable to their profession. In this sense, this curricular component has been widely discussed, considering that the internship experience is a fundamental factor for the development of the graduating student before the pedagogical practice. In addition to be the great essay to be sure of this professional choice, giving the opportunity to have autonomy, showing their skills and their creativity in the face of the theories and practices studied. Thus, the following question arises: What is the importance of the Internship in the initial years of elementary education for teacher training? Starting from this problematic, this study aims to analyze the perception of the licenciandos in pedagogy of the State University of Alagoas - UNEAL, campus I, on the relevance of the internship for teacher training. With the intention of supporting the research objective, the applied methodology is bibliographical and of field with qualitative focus and for data collection, semi-structured interviews were carried out with seven licensees of the 8th period of pedagogy of UNEAL. During the course of the internship in the initial years of elementary school, some relevant aspects of the pedagogical practice and the development of the teaching and learning process were observed. To support the research, we had as theoretical support, among other authors, PPC (2017); Pimenta (2004); Silva (2011); Marques (2015); Almeida (2009) and Schneider (2012). The results showed that the internship was perceived as something positive, which gives the trainee the theoretical and practical relation, within the school reality. We also note the importance and contributions of this discipline in the construction of the identity of the future teacher profession.



**Keywords:** Stage. Teacher training. Pedagogical practice.

## Introdução

O estágio é parte fundamental do desenvolvimento profissional de todos os acadêmicos em Pedagogia no processo de formação, pois o mesmo proporciona ao graduando o primeiro contato com a prática pedagógica, seguindo os conhecimentos teóricos adquiridos na sua formação. De acordo com o projeto de estágio curricular supervisionado do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas, esse componente curricular tem a finalidade de preparar o graduando para a realidade que irá enfrentar no contexto escolar, ressaltando a necessidade da pesquisa no estágio e a partir daí formular sua base de sustentação pedagógica. (Marques, 2015)

Ele é requisito para aprovação e obtenção de diploma, conforme especificado no Projeto Pedagógico do curso. No entanto, livre de ser obrigatório ou não, só exercerá a sua finalidade quando contribui para a formação dos licenciandos, preparando-os para o mercado de trabalho. Segundo a Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, no capítulo 3, o estágio supervisionado é um ato educativo desenvolvido no ambiente de trabalho, sob supervisão, com o objetivo de preparar os estagiários para o trabalho produtivo.

Desse modo, levando em consideração a relação entre teoria e prática, através do estágio, os próprios fundamentos para a formação de profissionais da educação previsto nas Diretrizes Nacionais para o curso de Pedagogia, estabelecidas pela resolução CNE/CP nº. 1, de 15 de maio de 2006, reforçam a seriedade da prática profissional na formação dos professores, ao constituírem, que para a complementação dos estudos os alunos deverão cumprir atividades de estágio Supervisionado (Art. 7º). De acordo com o parecer CNE/CP nº. 5/205, “o Estágio Curricular pressupõe atividades pedagógicas efetivadas em um ambiente institucional de trabalho, reconhecido por um sistema de ensino que se concretiza na relação interinstitucional, estabelecida entre um docente experiente e o aluno estagiário...” (SILVA, 2012).

Ainda segundo a matriz curricular atual do curso, o estágio acontece em três momentos durante a graduação; educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, ensino médio e gestão escolar nos respectivos 5º, 6º, 7º e 8º períodos. De acordo com Marques; Almeida (2015), o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UNEAL adota o Estágio Curricular Supervisionado como natureza operacional, a construção de um espaço onde a práxis pedagógica realize condições inclusivas e colegiadas para que o aluno-estagiário, em sua ação inicie sua assunção profissional.



Nesse sentido, o estágio proporciona ao acadêmico, a oportunidade de estar na sala de aula, exercitando seus conhecimentos teóricos na prática diária com as crianças. É um aprendizado que oferece ao licenciando a oportunidade de exercer funções específicas de sua profissão, na qual o mesmo precisa estar preparado para enfrentar os desafios da docência. Desta forma, Castro; Salva (p.2, 2012) destaca que “Os estágios se caracterizam como etapa obrigatória na formação de todo professor, sendo elementos desafiadores da prática pedagógica e das concepções dos futuros educadores durante a formação inicial”.

Nessa perspectiva, ressalta-se a necessidade de observar esse instrumento não apenas como um componente curricular obrigatório, mas sim como uma base primordial para uma graduação completa e de qualidade, pois é através deste que os licenciandos têm a oportunidade de enfrentar situações desafiadoras, da profissão professor, que são corriqueiras durante o cotidiano escolar, buscando a melhor prática a partir da teoria aprendida.

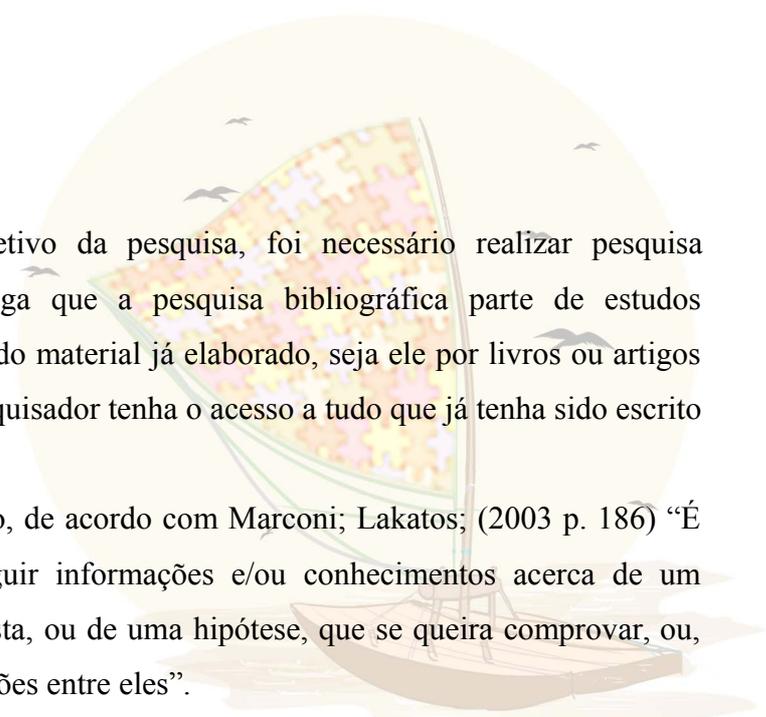
Assim a pesquisa realizada apresenta a seguinte questão norteadora: Qual a importância do Estágio nos anos iniciais do Ensino fundamental para a formação de professor? Partindo dessa problemática, este estudo tem como objetivo analisar a percepção dos licenciandos em Pedagogia do 8º período da Universidade Estadual de Alagoas sobre a relevância do estágio para sua formação.

## Metodologia

Com a finalidade de acatar o objetivo da pesquisa, foi necessário realizar pesquisa bibliográfica e de campo. Gil (2008) alega que a pesquisa bibliográfica parte de estudos exploratórios, a qual é desenvolvida a partir do material já elaborado, seja ele por livros ou artigos científicos. Assim, sua finalidade é que o pesquisador tenha o acesso a tudo que já tenha sido escrito sobre determinado tema.

No que se refere a pesquisa de campo, de acordo com Marconi; Lakatos; (2003 p. 186) “É aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”.

Dentre as pesquisas de campo disponíveis, escolhemos a pesquisa do tipo qualitativa, que será realizada através da abordagem do estudo de caso. Segundo Fonseca (2002, p.20) “A pesquisa





qualitativa se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”.

Dessa forma, foram usados para coleta de dados, entrevistas semiestruturadas com 7 licenciandos do 8º período do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas, após o estágio realizado. Assim, Boni; Quaresma (2005, p. 75) ressalta a finalidade da pesquisa de campo, onde segundo ele:

As entrevistas semiestruturadas combinam perguntas abertas e fechadas, onde o informante tem a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto. O pesquisador deve seguir um conjunto de questões previamente definidas, mas ele o faz em um contexto muito semelhante ao de uma conversa informal.

Assim, o roteiro da entrevista foi elaborado e aplicado de maneira que pudéssemos através dos relatos dos licenciandos do curso de Pedagogia, analisar quais as contribuições do estágio curricular para a formação de professor. Sendo, gravada e transcrita posteriormente, as entrevistas foram analisadas com a finalidade de se fazer um estudo geral sobre o tema pesquisado.

## 2 - Contexto histórico do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas

Tradicionalmente o sistema educacional brasileiro em seus diferentes níveis de ensino, educação básica e educação superior, sempre foi reconhecido como excludente. Observa-se que quanto for o nível de ensino maior também é a exclusão. O lamentável dessa situação é que mesmo estando na metade da segunda década dos anos 2000, o Estado brasileiro ainda não conseguiu garantir à totalidade da população em idade escolar o acesso à educação básica e muito menos a superior.

Vale destacar, que a constituição de 1988 deu um tratamento legal diferenciado à educação básica com a universalização de sua oferta. Segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (2017, p.06) foi:

A partir desse dispositivo legal o poder público criou políticas destinadas a promoção de educação básica, de financiamento e de assistência, como forma de aumentar o acesso a esse nível de ensino. Se no contexto nacional as políticas de acesso à educação básica tiveram impacto direto na taxa da demanda reprimida na educação superior, em Alagoas o fenômeno foi definitivamente marcante, visto a baixa oferta da educação superior.

O Curso de Pedagogia da UNEAL sinaliza seu marco histórico a partir da criação da Escola Superior de Ciências Humanas, Físicas e Biológicas do Sertão – Município de Santana do Ipanema/AL, nela instituído os Cursos de Pedagogia e Zootecnia. Ressaltamos que esses cursos foram autorizados através do Decreto Federal de 26 de abril de 1995, respaldado pelo Parecer do



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Conselho Estadual de Educação de Alagoas nº 109/94, de 8 de novembro de 1994, sendo o Curso de Pedagogia estendido à Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca – FFPA, com 50 vagas (PDI, 2005).

Nesse sentido, o projeto vislumbra, em consonância com os Campi I, II e III consolidar uma proposta de formação docente com vista ao cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia – Parecer nº 05/2005 – CNE/ CP e Resolução nº 01/2006 – CNE/CP no sentido de proporcionar aos acadêmicos do curso de Pedagogia dos Campi acima citados, condições que os levem a atuarem, prioritariamente, na docência da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Na perspectiva de formar um sujeito sócio histórico dotado de uma variedade de conhecimentos, capaz de superar os desafios, esse projeto se propõe a instigar o Licenciado em Pedagogia para o trabalho com a pesquisa e a extensão, envolvendo-se permanentemente nos projetos patrocinados pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), Conselho Nacional de desenvolvimento científico e Tecnológico (CNPq), bem como em outros órgãos de fomento à pesquisa e a extensão.

Busca-se também, que através dos estágios curriculares supervisionados ofertados durante o percurso do Curso de Pedagogia, esses possam contribuir para o desenvolvimento de uma prática pedagógica compatível com as necessidades do aluno da Educação Básica. Bem como a experiência na sala de aula vivenciada pelos acadêmicos não seja utópica, mas, sobretudo que possa alavancar propostas com vista à consolidação de uma formação inicial voltada para um sujeito ético e comprometido com o processo educacional.

Nesse sentido, a Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, como ente público, no cumprimento das prerrogativas legais que lhes são atribuídos, tem como finalidade aplicar os conhecimentos oriundos da Pesquisa, do Ensino e da Extensão, como forma de buscar soluções para os problemas de ordem social e econômica presentes na sociedade alagoana, de modo a contribuir, de forma objetiva, com o estabelecimento do bem estar social. Assim sendo, sua proposta de formação se constitui a partir dos princípios integrativos da promoção dos aspectos culturais, científicos e técnicos que determinam a socialização dos saberes e consolidam, a priori, um projeto social destinado às comunidades locais, onde a mesma está situada.

Para responder a essa perspectiva é necessário estarmos comprometidos com a flexibilidade, assumindo uma postura participativa, que consiga congrega toda comunidade acadêmica na superação dos entraves postos pelos aspectos técnicos e administrativos.



O profissional da Educação segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN nº 9394/96 e Resolução CNE/CP 02/2015 dispõe de múltiplas competências. Devendo saber transitar em várias áreas do conhecimento, visando a superação de modelos tradicionais e a capacidade de construir currículos integrados e com habilidades diferenciadas. Portanto, terá que ter uma base teórica sólida, que não se limite as exigências emergentes do mercado de trabalho, mas que vislumbre um trabalho em longo prazo, a partir da competência político-social.

### 3 - Estágio Curricular Supervisionado no curso de Pedagogia

O estágio curricular supervisionado é componente obrigatório na formação do profissional docente, onde o aluno estagiário assume uma posição teórica para o desenvolvimento de suas ações e se integra à prática, devendo ocorrer junto às escolas e unidades educacionais nas atividades de observação, participação, regência e propostas de intervenção (execução) em todo trabalho educativo, fundamentado por teorias pedagógicas para responder aos problemas decorrentes das experiências vivenciadas.

Nessa perspectiva, de acordo com Pimenta (2004, p. 45), “a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará”. Para tanto nos cabe destacar que, como concepção, o estágio deve:

- a. Ser pesquisa, mas também utilizar, sobretudo, a pesquisa no estágio;
- b. Deve “integrar o corpo de conhecimento do curso de formação de professores” (PIMENTA, 2004, p. 55);
- c. Reconhecer a educação, em sua complexidade, como prática social imersa em um sistema;
- d. Encontrar sua base de sustentação na realização histórico-social da formação em processo.

Não obstante, o Estágio, além de ser componente curricular obrigatório, constitui-se como momentos articuladores entre os estudos teóricos de Pedagogia e a prática, onde o aluno tem a oportunidade de atuar numa ação educativa, associando o fazer, o viver e o saber.

O estágio será realizado a partir da segunda metade do curso; o campo de estágio da docência será primordialmente nas escolas públicas e excepcionalmente em escolas particulares, na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, Ensino Médio modalidade normal e Gestão Escolar.

Durante o Estágio Supervisionado a Instituição, juntamente com os professores, o coordenador de curso e os estagiários, deverão colaborar com as escolas campo de estágio, oferecendo oficinas, seminários aos professores e equipe técnica pedagógica, possibilitando uma formação continuada e, conseqüentemente, contribuindo para a formação profissional de todos.



## Resultados e discussões

O estágio supervisionado deve acontecer durante a vida acadêmica dos discentes, iniciando com estágio de observação da escola e da sala de aula, e posteriormente a execução das aulas práticas. O estágio será acompanhado e avaliado por um professor supervisor do ensino fundamental, contribuindo com o desenvolvimento do estagiário nesse momento importante para sua formação acadêmica. Esse acompanhamento proporciona ao estagiário a reflexão sobre sua prática de sala de aula desafiando a superar as dificuldades encontradas no exercício de suas práticas.

Seguindo essa linha de raciocínio, Borssoi (p.4, 2008) ressalta que:

Acredita-se que o estágio precisa caminhar nesse rumo, ou seja, numa visão dialética, onde professores/orientadores e alunos/acadêmicos possam argumentar, discutir, refletir e dialogar com as práticas vivenciadas na escola. Pensar na formação docente é pensar na reflexão da prática e numa formação continuada, onde se realizam saberes diversificados, seja saberes teóricos ou práticos, que se transformam e confrontam-se com as experiências dos profissionais.

Ressaltando que o estágio no contexto escolar deve acontecer em dois momentos, iniciando pela observação da escola, funcionários e comunidade no qual a escola está inserida, e já na sala de aula observar a atuação pedagógica do professor, a sua relação e interação com a turma, os métodos didáticos usados para o ensino, os conhecimentos já adquiridos pelas crianças e a realidade de cada uma, seguindo da observação, vem a regência que é momento que o estagiário já se sente preparado para estar à frente da sala de aula, na qual irá exercer funções específicas de sua futura profissão.

O estágio é primordial na vida acadêmica, visto que é um elemento curricular que estabelece uma relação entre as escolas, comunidade e universidades. Além de proporcionar ao estagiário experiências essenciais em sua vida profissional, contribuindo para construção da identidade dele enquanto professor.

Alguns autores ressaltam essa seriedade do estágio na formação docente falando que:

Acredita-se que a formação inicial norteará a atuação do futuro professor em sala de aula, possibilitando a esse a apropriação da realidade presente no cotidiano da escola e, certamente, a prática do estágio torna-se o caminho para esta apropriação. Entende-se que o estágio supervisionado tem a função de orientar o acadêmico para reconhecer o espaço escolar, apropriando, problematizando, criando o seu projeto de pesquisa e trabalho a ser realizado na escola, o que viabiliza que o mesmo atue, comprometendo-se com o processo de ensino e aprendizagem no período de estágio. BRAGA; SCHNEIDER (2012, p. 12)

Para darmos conta do objetivo proposto para este artigo procuramos organizar as falas de 7 discentes do 8º período do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas, campus I, após a realização dos estágios dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Foram usados nomes



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

fictícios para preservar a identidade das entrevistadas nos seguintes pontos: Se a experiência foi positiva ou negativa dentro da modalidade escolhida; Como se deu a metodologia utilizada pelo docente titular, além da realidade vivenciada na sala de aula do estágio; e qual a importância do mesmo para sua formação e o que poderia ser melhorado nessa disciplina.

Em relação de como se deu a experiência de estágio dentro da modalidade escolhida, as respostas foram as seguintes:

Estagiei no 4º ano do ensino fundamental, avaliando minha experiência defino a mesma como positivo por toda prática e conhecimento adquirido, porém destaca algumas dificuldades encontradas ao me deparar com a sala de aula, dentre elas, exemplos de práticas de acordo com a grade curricular seguido pelo professor titular; e outro ponto seria como reagir diante das dificuldades de aprendizagem dos alunos. Acredito que a disciplina apesar de ter sido fundamental para minha formação, necessita ter um olhar mais aprofundado a prática que os graduandos vão se deparar, sendo este fundamentado na realidade das salas de aula de escolas públicas. (MARIA, 2018)

Realizei o estágio no 3º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública da rede municipal de ensino. A experiência vivenciada foi positiva para minha formação, porém marcada de desafios, visto que senti dificuldade na prática das disciplinas, em como realizar uma “boa aula” que atendesse a diversidade dos alunos, pois na sala que realizei o estágio havia crianças que já sabiam ler, crianças que estavam aprendendo e ainda aquelas com maior dificuldade que estava no processo de codificação do alfabeto. Enfim, senti falta de apoio maior da docente da universidade, pois apesar da mesma se dispor a orientar os licenciandos, somos uma turma de 30 alunos e não tinha como ela oferecer um suporte maior a todos. (JOSEFA, 2018)

No 4ºano; Positivamente, pois me possibilitou estudar mais e me preparar como docente para a sala de aula, não como professora titular deles, mas como uma estagiária que passaria um determinado tempo com eles, encarando, dessa forma uma turma que não me pertencia. (Cecília, 2018)

Terceiro ano do ensino fundamental; Positivamente, porque serviu de experiência para minha futura carreira na pedagogia. A gente se prepara para os desafios do dia-dia na sala de aula. (Daniela, 2018)

Ensino Fundamental anos Iniciais, 3º ano. Positivamente, tive a oportunidade de estagiar em uma sala diversificada, pude conhecer mais da realidade escolar. (Sofia, 2018)

No 3º ano do ensino fundamental; Positivamente, pois minha experiência foi rica de aprendizagem para minha formação. (Natalia, 2018)

Nas falas das entrevistadas, fica evidente que a experiência de estágio traz diversas contribuições para a formação de professores, sendo essencial que a prática que proporciona a ação



e reflexão diante das situações cotidianas das escolas tenham cada vez mais seriedade. JANUÁRIO (2008, p. 3) Corrobora afirmando que “Ao estagiar, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem”.

Nesse sentido Pimenta; Lima (2004, p.33) enfatiza que:

“Não é raro ouvir, a respeito dos alunos que concluem seus cursos, referências como “teóricos”, que a profissão se aprende “na prática”, que certos professores e disciplinas são por demais “teóricos”. Que “na prática a teoria é outra”. No cerne dessa afirmação popular, está a constatação, no caso da formação de professores, de que o curso nem fundamenta teoricamente a atuação do futuro profissional nem toma a prática como referência para a fundamentação teórica. Ou seja, carece de teoria e de prática.

Outro ponto que merece destaque a importância de usar a função dessa disciplina como ferramenta crítica-reflexiva, e nesse aspecto Barros (2011, p.2) ressalta que, “o estágio supervisionado proporciona a construção de atitudes críticas e reflexivas a respeito do processo de ensino e aprendizagem, proporcionando a construção de atitudes e concepções questionadoras e transformadoras referentes ao ensino”.

Quanto à metodologia utilizada pelo docente titular, além da realidade vivenciada na sua sala de aula do estágio, as respostas foram as seguintes:

A metodologia utilizada pela professora titular em sala de aula era bem dinâmica, visto que ela sempre usava aulas expositivas, com cartazes, data show, livro didático; além de proporcionar debates e diálogos muito proveitosos com seus alunos, contextualizando com a realidade dos mesmos. Porém quando foi meu momento de regência senti dificuldades em proporcionar aulas competentes e similares com as da docente titular, visto que esta sempre relacionava os conteúdos com o cotidiano dos alunos. (MARIA, 2018)

O docente titular foi muito receptivo, conversou comigo sobre a diversidade da sala de aula, e as vivências de cada aluno. Seu método, baseava-se na realidade dos educandos, ou seja, o professor planejava suas aulas e as realizava de forma “atrativa”, conseguindo que maioria prestasse atenção no conteúdo explicado, o que achei muito interessante é que as crianças, questionavam, tornando um momento de ensino prazeroso. No momento da regência senti dificuldade em ministrar uma aula tão boa quanto as que eu tinha vivenciado nos períodos de observação, pois na universidade estudamos muitos teóricos e diante da realidade de uma sala de aula tudo é mais complexo e vai muito além de teorias. (JOSEFA, 2018)

O docente da minha sala de aula escrevia muito, e quando eu fui estagiar senti dificuldades para escrever tanto, tendo em vista que só queria explicar o conteúdo e escrever o mínimo possível [...] a realidade me fez perceber que devo me preparar mais para a docência, apesar de já ter experiência na área como professora, me senti despreparada para os anos iniciais. (Cecília, 2018)



Ela tinha uma metodologia diferente da minha. Nos primeiros momentos na sala de aula já tivemos uma conversa onde ela se mostrou disposta a me ajudar em qualquer dúvida durante a regência [...] Pensei que seria mais fácil, mas quando me deparei com a realidade de uma turma muito diversificada que apesar de ser do 3º ano alguns não sabiam ler e escrever e outros possuíam deficiências que necessitavam de atividades diferenciadas. Foi aí que percebi que o professor deve ter um bom planejamento para a sua aula e também um outro para atender as necessidades dos alunos. (Daniel, 2018)

A metodologia da professora titular era muito boa e consegui conciliar com a minha, prosseguindo os conteúdos que ela estava passando. No 6º período você já tem estudado muitas disciplinas que falam muito da realidade da sala de aula e da realidade de algumas crianças, porém algumas situações ainda me incomodaram como, por exemplo, a violência na sala de aula e como os professores e as famílias trabalham com a inclusão. (Sofia, 2018)

Em alguns pontos sim e outros não, mas como estou em fase de aprendizagem me adaptei rapidamente à sua metodologia, visto que não pretendia provocar mudanças na sala de aula da qual eu apenas estava de passagem. A realidade vivenciada foi melhor do que eu esperava, pois através dela foi possível perceber que existe interesse pelo aprendizado, e também ficou claro que não é fácil ser professor, pois são inúmeros os desafios. (Natalia, 2018)

Analisando as respostas acima, percebemos que além de todos os benefícios citados, o estágio também oferece a chance de o graduando conviver com diversas metodologias, podendo configurar seus métodos de acordo com a situação vivida, esse contato ainda possibilita a reflexão sobre a escolha da sua referida profissão dele.

O estagiário ainda trabalhar com jogos diversificados, o qual além de despertar o interesse da criança possibilita a mesma o desenvolvimento e criatividade, a descoberta de conhecimentos e habilidades e a interação entre professor-aluno, e aluno-aluno.

Em relação ao método lúdico, ainda, Braga; Schneider (2012, p. 11) asseguram que:

A ludicidade não pode ser vista somente como uma diversão, pois ela é uma necessidade do ser humano independentemente de idade. Através dela, o professor pode desenvolver um ótimo trabalho no auxílio à aprendizagem, no desenvolvimento pessoal, no social e no cultural. Dessa forma ajuda no processo de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento, além de permitir que a criança assimile tudo aquilo que está vivenciando.

O momento de estágio proporciona ao acadêmico o compromisso em assumir uma sala de aula, e colocar em prática o que aprendeu na universidade, sempre respeitando a diversidade da turma, individualidade e realidade de cada criança, e a comunidade na qual a escola está inserida. Nesta mesma linha de pensamento Moraes; Nascimento (2012, p. 08) relatam que “A vivência no estágio proporcionou reconhecer sua importância para o ingresso na carreira docente. A partir dele percebeu-se a sala de aula como um local prazeroso, mas muito desafiador[...]”.



Por fim, os entrevistados foram indagados sobre a importância do estágio para sua formação, e o que poderia ser melhorado nessa disciplina:

A disciplina de estágio é essencial para formação docente, pois é o momento no qual o graduando vai vivenciar a prática na sua inteira realidade, além de ser agente construtivo de sua práxis, juntando a teoria com a prática. Em relação o que poderia ser melhora na disciplina acredito que o acompanhamento do docente da disciplina, acredito, visto que seu apoio em relação as dúvidas e anseios enfrentados por seus alunos ao se deparar com a prática seria de grande relevância, porém esta mudança só seria possível, se a demanda de graduandos para ser acompanhado por esse docente fosse devidamente diminuído, para que assim o mesmo sanasse as dúvidas e dificuldades que viesse surgindo ao longo da regência dos estagiários. (MARIA, 2018)

O estágio supervisionado é de suma importância, pois proporciona ao graduando vivências de sua futura profissão, além de nos colocar diante da realidade das escolas públicas e vivendo situações que só estando em sala de aula pode ser vista e sentida, e o estágio me proporcionou essas experiências. Ressaltando que o que mais me marcou nesse período foram os métodos dinâmicos da titular, os quais quero aprimorar e levar pra minha sala de aula, quando formada. No que se refere a melhoria da disciplina, acredito que um suporte maior da docente, pois nos momentos de regência surgem muitas dúvidas e até aflições, além de práticas na universidade que sirvam de embasamento no momento de estágio para o graduando. (JOSEFA, 2018)

Contribuir para a formação docente de maneira que entrelace a teoria e prática. Teoria presente nos quatro anos de formação acadêmica e prática oferecida pela oportunidade de estágio. Não acredito que deveria melhorar nada, pois tive toda a assistência que precisei com a professora de estágio. (Cecília, 2018)

De extrema importância, pois com esse estágio consegui perceber o quanto é importante associar a teoria com a prática. Foi importante também para que eu pudesse ter certeza do que realmente quero. Poderia melhorar a carga horária, [...] mesmo sendo 70 horas de estágio ainda fica faltando muita coisa que não é possível identificar nas escolas e em sala de aula. (Daniel, 2018)

Foi uma oportunidade de experiência e um momento indispensável para a minha formação acadêmica, pois é no estágio o primeiro momento de unir teoria e prática. Acho que deve continuar do mesmo jeito. (Sofia, 2018)

O estágio possibilita o contato com a realidade existente na sala de aula, e permitir uma reflexão sobre a profissão docente demonstrando de forma objetiva os desafios e as realizações que a prática oferece. Na disciplina não mudaria nada, pois acredito que depende de cada um melhorar suas práticas através das teorias e vice-versa, dessa forma o que é transmitido na disciplina é o início de uma longa jornada. (Natalia, 2018)

Seguindo essa linha de raciocínio, Pimenta, Lima (2004, p.145), destaca que o trabalho do professor ao ensinar os conteúdos específicos muitas vezes se desenvolve direcionados apenas para o conhecimento cognitivo, onde o importante mesmo é o domínio dos conhecimentos daquela área.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Essas práticas são geralmente centradas em conteúdos distantes das realidades dos alunos e do contexto em que estão inseridos o que torna as aulas formais, voltadas unicamente para apenas a disciplina trabalhada. Para Barbosa; Amaral, (2009, p.7), “Os períodos de estágio supervisionado possibilitam essa articulação propiciando atividades complementares de ensino e aprendizagem aos futuros professores por meio da vivência de situações reais de trabalho em diferentes contextos com acompanhamento de um professor orientador”.

Após a análise das vozes dos graduandos, podemos afirmar que a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado é de extrema importância na formação docente, pois proporciona ao licenciando dentre vários benefícios, a experiência e o contato diariamente na sala de aula com os educandos. Segundo Chaves; Rodrigues; Silva (2012, p.02) “O estágio tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências e integrar teoria e prática, ele é o meio pelo qual o aluno pode observar e intervir no cotidiano escolar exercitando suas potencialidades”.

Além de tudo, é o momento que o licenciando vivenciará os desafios que irá enfrentar em sua profissão, conhecendo a realidade das escolas públicas, e principalmente a diversidade de uma sala de aula, com pessoas e comportamentos diferentes. Ressaltando que toda essa experiência que o estágio proporciona ao estagiário, é de suma importância para sua vida profissional, pois é nesse momento que o ele irá vivenciar os desafios e também as alegrias da profissão professor, construindo então sua identidade profissional.

## Considerações finais

Diante das respostas obtidas, compreendemos que de acordo com o valor depositado nesse instrumento curricular, pode-se obter um grande avanço quanto à qualidade da formação docente, principalmente com auxílio integral dos docentes da disciplina em questão, desta forma é indispensável ressaltar a grande importância que o estágio tem para a fixação da teoria passada na graduação e posteriormente para a constituição das ações e métodos desses futuros professores de acordo com a realidade em que vão ser inseridos.

Dessa forma, é notória a importância do estágio na formação docente, ao que se refere aos anos iniciais, visto que o profissional da educação sempre deve está em busca de novos conhecimentos e práticas pedagógicas em favor de facilitar o aprendizado do aluno. O estágio proporciona ao acadêmico experiências que o ajudará a conhecer a profissão que o mesmo deseja atuar, e a construir sua identidade profissional.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Ao término deste estudo fica evidente ainda a importância do estágio para a formação docente, pois é a partir deste momento que o graduando tem seu primeiro contato com a prática voltada para a teoria vista em sala de aula, tendo, assim o ensejo de criar uma práxis adequada para o exercício de sua futura profissão.

Através dos dados obtidos por meio do questionário aplicado, foi notório que todos os entrevistados concluíram seus estágios com a noção de que é indispensável fazer um ensaio prático de seus métodos antes de assumirem com propriedade uma sala de aula, sendo assim um momento primordial para sua formação. Além disso, a exposição das dificuldades e carências vivenciadas na disciplina de estágio, destacando, especialmente, a falta de um acompanhamento maior do professor regente da área, ao mesmo tempo em que proporciona práticas pedagógicas condizentes com a realidade atual das escolas públicas.

Essa disciplina contribuiu ainda aos licenciandos à experiência de vivenciar realidades e metodologias diferentes, pois enquanto uns ficaram satisfeitos com o que seus professores supervisores passavam para os educandos, outros não foram a favor, mas acabaram aceitando pelo fato de estar apenas de passagem naquele espaço, servindo dessa forma para enriquecer o processo de desenvolvimento dos mesmos. Abrindo assim, a oportunidade de rever a metodologia utilizada acrescentando meios que contextualizem os conteúdos com a realidade encontrada.

Compreendemos ainda que, é imprescindível se ter uma boa base teórica, para posteriormente construir-se um perfil docente de qualidade e adequado às diversas realidades encontradas nas escolas, neste sentido o estágio entra no processo de formação como algo indispensável, pois é o que une a teoria com a prática possibilitando ao graduando ter uma noção da base de formação que futuramente irá compor sua profissão.

Por fim, pode-se notar que independente do resultado que o estagiário obtenha durante esse processo, este sempre resultará como aprendizado para o mesmo, pois o estágio constitui-se como momento de ensino-aprendizagem, pesquisa e investigação, buscando sempre soluções para os problemas identificados e aperfeiçoando suas práticas pedagógicas de acordo com os problemas vivenciados nesse período de ensaio.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA.A.M; AMARAL.T. **A contribuição do estágio supervisionado na formação do pedagogo.** IX Congresso Nacional de Educação-EDUCERE, III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, PUCPR, 2009. Disponível em:

[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2049\\_1600.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2049_1600.pdf)> Acesso em: 24, ago. 2018, 17:07.



BARROS, J.D.S; SILVA, M.F. P; VÁSQUEZ, S. F. **A prática docente mediada pelo estágio supervisionado.** Campina Grande, 2011. Disponível em:

<<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/viewFile/1661/1697>> Acesso em: 25, ago. 2018, 14:25.

BRAGA.D.T.C; SCHNEIDER.E.C. **Estágio nos anos iniciais:** vivências e aprendizados. Revista e-Ped. – FACOS/CNEC Osório Vol.2 – Nº1 – AGO/2012 – ISSN2237-7077. Disponível em: [http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/e-ped/agosto\\_2012/pdf/estagio\\_nos\\_anos\\_iniciais\\_-\\_vivencias\\_e\\_aprendizados.pdf](http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/e-ped/agosto_2012/pdf/estagio_nos_anos_iniciais_-_vivencias_e_aprendizados.pdf)> Acessado em: 26 de ago. 2018, 12:00.

BRASIL. **Constituição da República Federal do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº1, de 15 de maio de 2006.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura.

\_\_\_\_\_. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 9 ed. Brasília: Edições Câmara dos Deputados, 2014.

BONI, V.; QUARESMA, S.J. **Aprendendo a entrevistar:** como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Santa Catarina, 2005. Disponível em:<

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/viewFile/18027/16976>>. Acesso em: 08 ago. 2018, 17:06.

BORSSOI, Berenice Lurdes. **O estágio na formação docente:** da teoria a prática, ação-reflexão. Cascavel, 2008. Disponível em: <

<http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/1/Artigo%2028.pdf>> Acesso em: 27, ago. 2018, 16:37.

CASTRO.A.T.K. A; SALVA.S. **Estágio como espaço de aprendizagem profissional da docência no curso de pedagogia.** IX ANPED Sul-Seminário de Pesquisa em Educação da região Sul UFSM, 2012. Disponível em:

<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/532/437>> Acessado em: 18 de ago. 2018, 15:15.

CHAVES I.C. G; RODRIGUES. J.S; SILVA. A.P.B. **A importância do estágio na formação de professores.** Anais da Semana de Pedagogia da UEM. Volume 1, Número 1. Maringá: UEM, 2012. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/semanadepedagogia/2012/pdf/T2/T2-003.pdf>> Acessado em: 18de ago.2018,12:15.

CRUZ, G. B; **Curso de Pedagogia no Brasil:** história e formação com pedagogos primordiais. Rio de Janeiro. Walt Editora, 2011.

FONSECA, J.J.S. **Metodologia da pesquisa científica.** Ceará, 2002. Disponível em:

<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-20121/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>. Acessado em: 25, ago. 2018, 14:21.



GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>> Acesso em: 13 ago. 2018, 18:55.

JANUARIO, Gilberto. **O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor**. Campinas, 2008. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/MATEMATICA/Artigo\\_Gilberto\\_06.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/MATEMATICA/Artigo_Gilberto_06.pdf)> Acesso em: 27, ago. 2018, 11:45:35.

MARQUES, A.M; ALMEIDA, C. C. R. **Regulamento do Estágio Supervisionado**. Campus I Arapiraca. 2015

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5 eds. São Paulo: Atlas, 2003.

MORAES.C. T; NASCIMENTO.M.C.M. **O estágio curricular nos anos iniciais do ensino fundamental**: sua importância na formação e atuação do futuro professor. Revista eletrônica Prodocência/UEL. Edição N°. 4, Vol. 1, jul. Dez. 2013.ISSN 2318-0013. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope/pages/arquivos/Volume4/TEXT0%206%20-%20p.%2057%20A%2066.pdf>> Acessado em: 08 ago. 2018, 14:00.

MORAES, D. R. S.; ANDRÉ, T. C.; TERUYA, T. K. **O estágio na formação de professores e a superação da dicotomia entre a teoria e a prática: um relato de experiência**. Anais do IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE – PUC/ PR. 26 a 29 de outubro de 2009. Disponível em: <[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2090\\_1157.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2090_1157.pdf)>.Acesso: 27 ago.2018.

PIMENTA, S. G. LIMA. M. L.S.L. **Estágio e Docência**. São Paulo. Cortez. 2004.

**Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da UNEAL** (Universidade Estadual de Alagoas), atualizado em 2017.

SILVA, N. R. G. **Estágio Supervisionado em pedagogia**. São Paulo: Editora Alínea, 2011.

